

Primeiros registros de *Phylloscartes roquettei* Sneathlage, 1928, na Bahia, nordeste do Brasil

Sidnei Sampaio dos Santos, Francisco Pedro da Fonseca Neto, José Fernando Pacheco,
Ricardo Parrini e Guilherme Alves Serpa

¹ Associação Baiana para Conservação dos Recursos Naturais – ABCRN. Rua Juracy Junior, 373, Pioneiro, 48110 000, Catu, BA, Brasil.

² Setor de Ornitologia, Museu de Zoologia da Universidade Federal da Bahia. E-mail: pyriglena@yahoo.com.br

Recebido em 05/11/2008. Aceito em 01/11/2009.

ABSTRACT: First records of *Phylloscartes roquettei* Sneathlage, 1928, in Bahia, northeastern Brazil. We present the first documented records of the Minas Gerais Tyrannulet *Phylloscartes roquettei* to the state of Bahia, in semi-deciduous and riparian forests present in the Cerrado and Caatinga regions. These records were documented by photographs and tape digital recordings of vocalizations.

KEY-WORDS: *Phylloscartes roquettei*, Bahia, Brazil.

PALAVRAS-CHAVE: *Phylloscartes roquettei*, Bahia, Brasil.

Encontrado em florestas estacionais e de galeria do Cerrado, o cara-dourada, *Phylloscartes roquettei*, é uma espécie considerada criticamente ameaçada de extinção (IUCN, 2007) que permaneceu por mais de 50 anos conhecida apenas de sua localidade tipo em Minas Gerais (Brejo Januária), onde foi coletado em 1926 (Willis e Oniki, 1991).

Nas últimas duas décadas, novos registros foram realizados ampliando o conjunto de informações não apenas sobre sua distribuição, mas também sobre seu habitat e ecologia (Kirwan *et al.* 2001, 2004; Raposo *et al.* 2002; Luiz *et al.* 2006; Vasconcelos *et al.* 2006, 2008). Entretanto, os registros de sua ocorrência permaneceram restritos ao estado de Minas Gerais (Lopes *et al.* 2008). Neste trabalho, reportamos os primeiros registros da espécie no estado da Bahia, nordeste do Brasil.

Entre 19 e 24 de agosto de 2008, SSS e FPFN observaram e gravaram *P. roquettei* em seis pontos ao longo das serras da Gurunga (13°59'S, 42°38'W) e Igaporá (13°50'S, 42°40'W), nos municípios de Caetité e Igaporá, ambos no estado da Bahia (Figura 1), entre 700 m e 850 m de altitude, respectivamente. Dentre estes registros, dois foram feitos em florestas ripárias que atravessam áreas de vegetação de cerrado e quatro, em florestas estacionais ripárias, circundadas por vegetação de caatinga arbóreo-arbustiva. Em alguns trechos, a copa destas florestas alcança até 25 m de altura. Todas as áreas estão em grotões, alguns com pequenos riachos intermitentes ou completamente secos. Nesses ambientes, os indivíduos de *P. roquettei* foram registrados solitários ou aos pares, possivelmente casais, e a distância mínima observada entre dois casais foi de 400 m no mesmo habitat.

Em 27 de outubro de 2008, SSS. encontrou *P. roquettei* na Fazenda Boa Sorte (13°19'S, 41°04'W), localizada no município de Iramaia, Bahia (Figura 1), a 500 m de altitude, em floresta estacional. A altura da copa nessa área varia entre 20 m e 25 m. Nesta localidade, apenas um indivíduo foi observado em atividade de forrageio entre 9 a 11 h.

Em 1 de fevereiro de 2009, JFP, RP e GAS. observaram um indivíduo no município de Lagoa Real (14°06'S, 42°16'W) em um trecho de floresta, próximo a um riacho, em matriz de caatinga. No dia seguinte eles observaram e fotografaram mais dois indivíduos em outro local, Brejinho das Ametistas (14°18'S, 42°32'W), município de Caetité, em uma área de grota em matriz de caatinga (Figura 1).

Durante as observações, foi possível realizar gravações de cantos (Figura 2) e chamados espontâneos de quatro indivíduos, enquanto forrageavam nas copas, utilizando gravadores Hi-MD MZ910 ou Marantz PMD660, com auxílio de microfone Sennheiser ME-67. Em cinco ocasiões, emitimos o “playback” do canto para estimular resposta comportamental ou vocal, mas apenas um indivíduo se aproximou, deslocando-se pelas copas e emitindo cantos e chamados por quase dois minutos. Em seguida, ele retornou às atividades de forrageio sem manifestar nenhuma resposta ao “playback”.

Phylloscartes roquettei foi observado forrageando aos pares ou solitário à altura de 4 m a 25 m. Um jatobá (*Hymenaea* sp. – Leguminosae, Caesalpinioideae) e árvores de pelo menos cinco outras espécies botânicas foram utilizadas pela espécie para forrageio. Dentre elas, pelas

características de hábito e morfologia, há duas espécies que parecem ser leguminosas. Foi sugerido que *P. roquettei* tem preferência por forragear em árvores desta família (Maldonado-Coelho, 2009).

Durante um dos encontros, em Igaporá, a espécie participava de um bando misto composto por *Thamnophilus capistratus*, *Thamnophilus pelzelni*, *Herpsilochmus atricapillus*, *Todirostrum cinereum*, *Phyllomyias fasciatus*, *Stigmatura napensis*, *Tolmomyias flaviventris*, *Megarynchus pitangua*, *Basileuterus culicivorus* e *Euphonia chlorotica*. A avifauna da região de Igaporá e Caetité é composta por espécies associadas ao Cerrado e à Caatinga. Dentre os elementos típicos do Cerrado destacam-se *Antilophia galeata*, *Cyanocorax cristatellus* e *Porphyrospiza caerulescens* (Silva, 1997), e da Caatinga: *Penelope jacucaca*, *Sakesphorus cristatus* e *Arremon franciscanus* (Pacheco, 2004). Segundo MMA (2007), a região é considerada “insuficientemente conhecida” sob o ponto de vista biológico e de “prioridade alta de conservação”.

Em Iramaia, a avifauna é associada à Caatinga e a florestas estacionais. Observamos no mesmo ambiente onde *P. roquettei* forrageava: *Pionus maximiliani*, *Picumnus pygmaeus*, *Thamnophilus capistratus*, *T. pelzelni*, *Sakesphorus cristatus*, *Cranioleuca semicincta*, *Contopus cinereus* e *Casiornis fuscus*. Na região, o MMA (2007) reconheceu áreas de “extrema importância biológica” ou “insuficientemente conhecidas” e de “prioridade extremamente alta de conservação”.

Os encontros de *P. roquettei* aqui reportados confirmam as suspeitas levantadas recentemente sobre a ocorrência da espécie em florestas decíduas na Bahia (Vasconcelos *et al.* 2006; Lopes *et al.* 2008). Estes são os primeiros registros de *P. roquettei* para o estado da Bahia, representando uma extensão da sua distribuição em cerca de 370 km para nordeste. Levantamentos na Chapada Diamantina não registraram a espécie (Parrini *et al.* 1999). O registro em Lagoa Real e Iramaia ampliam a distribuição geográfica da espécie em mais duas bacias hidrográficas, a do rio de Contas e a do Paraguaçu.

A exploração de recursos minerais e o intenso corte de madeira para carvoaria representam um grande desafio para a conservação dos habitats de *P. roquettei* na região de Caetité e Igaporá. Extensas áreas de Cerrado estão sendo suprimidas para o plantio de eucalipto ou para fornecer madeira para as carvoarias. Em Iramaia, a floresta estacional foi substituída por pastagens ou agricultura de subsistência. O uso do fogo no preparo do solo para a agricultura é muito constante e representa uma grande ameaça às áreas de caatinga e floresta estacional durante o período de seca. Assentamentos implantados em Iramaia, principalmente onde encontramos *P. roquettei*, representam um grande desafio para a conservação de áreas de floresta estacional nesta região. Este não é um cenário muito diferente daquele já descrito para outras áreas de Cerrado e de florestas estacionais, ambos considerados de extrema importância

biológica e prioritários para ações de conservação (Klink e Machado, 2005; Miles *et al.* 2006; Prance, 2006)

Os poucos registros de *P. roquettei* na Bahia, associados à destruição ambiental, sugerem que a espécie esteja ameaçada neste estado. A grande extensão das florestas estacionais em Iramaia, se comparadas às áreas de Caetité e Igaporá, oferecem um cenário melhor para a manutenção de populações viáveis, considerando maior extensão de habitat. Ambas as regiões necessitam de ações de conservação urgentes, tais como fiscalização de atividades clandestinas e criação de reservas.

AGRADECIMENTOS

À Renova Energia e à PRESERV, por promover as atividades de campo que possibilitaram a descoberta de *P. roquettei* na Bahia. A Marcelo Cardoso de Sousa pela leitura e sugestões ao manuscrito. A Marcos Maldonado-Coelho pela confirmação de identificação e relevantes observações ao manuscrito. A Rui Rezende, Renata e Cael pelo acolhimento e apoio na região da Chapada Diamantina, especialmente em Iramaia. A Raimund Spect pela doação do Avisoft SAS LabPro.

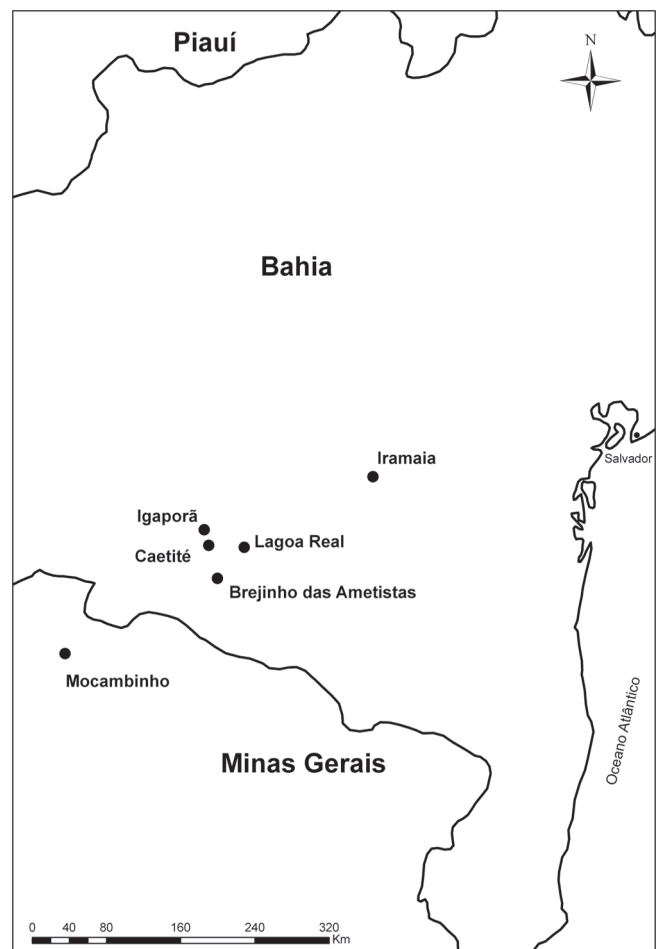


FIGURA 1: Locais de registro do cara-dourado (*Phylloscartes roquettei*) na Bahia, Brasil. Mocambinho é o limite norte da espécie em Minas Gerais (Vasconcelos *et al.*, 2006).

FIGURE 1: Records of the Minas Gerais Tyrannulet (*Phylloscartes roquettei*) in Bahia State. Mocambinho (Minas Gerais) was previously considered as the northern limit of this species (Vasconcelos *et al.*, 2006).

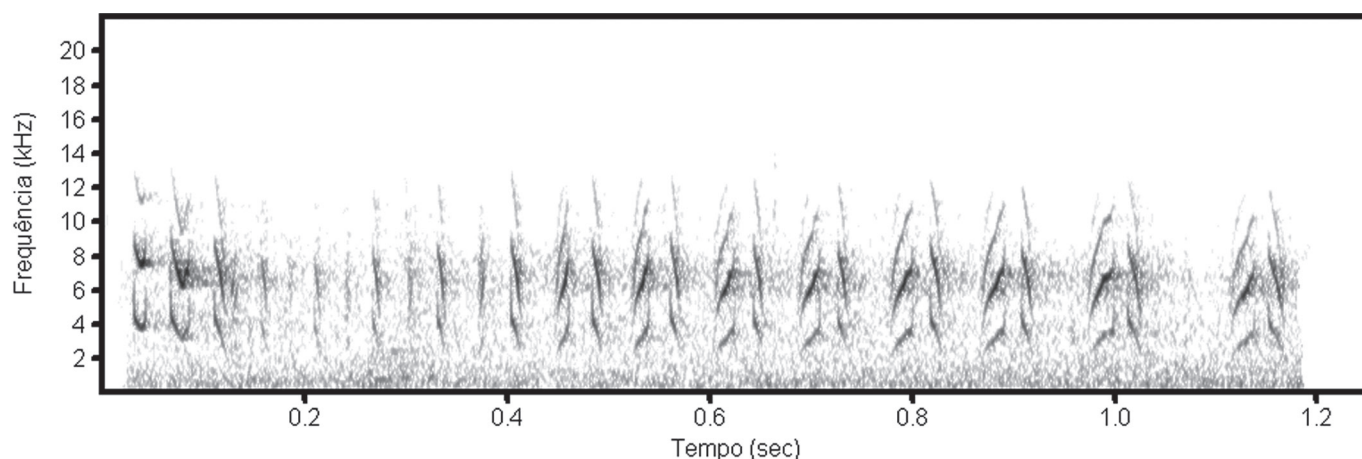


FIGURA 2: Canto espontâneo de *Phylloscartes roquettei* gravado ao longo do rio Cachoeira, Igaporá, Bahia, Brasil. Espectrograma produzido no Avisoft SASLabPro, versão 4.15 (Raimund Spect). FFT = 512, Frame = 100%, Window = FlatTop, Bandwidth = 324 Hz, resolução 86 Hz, Overlap = 96.87%.

FIGURE 2: Sonogram of *Phylloscartes roquettei* recorded across the Cachoeira river, Igaporá, Bahia, Brasil. Elaborate in Avisoft SASLabPro, version 4.15 (Raimund Spect). FFT = 512, Frame = 100%, Window = FlatTop, Bandwidth = 324 Hz, resolution 86 Hz, Overlap = 96.87%.



FIGURA 3: Cara-dourada (*Phylloscartes roquettei*) em Caetitê, Bahia, Brasil (Foto: S. S. Santos).

FIGURE 3: Minas Gerais Tyrannulet (*Phylloscartes roquettei*) in Caetitê, Bahia, Brazil (Photo: S. S. Santos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IUCN. (2007). IUCN Red List of Threatened Species. www.iucnredlist.org (acesso em 8/09/2008).
- Kirwan, G. M. e Barnett, J. M. (2001). Significant ornithological observations from the Rio São Francisco valley, Minas Gerais, Brazil, with notes on conservation and biogeography. *Ararajuba*, 9: 145-161.
- Kirwan, G. M.; Barnett, J. M.; Vasconcelos, M. F.; Raposo, M. A.; D'Angelo Neto, S. e Roesler, I. (2004). Further comments on the avifauna of the middle São Francisco Valley, Minas Gerais, Brazil. *Bull. Br. Ornithol. Club.*, 124:207-220.
- Klink, C. A. e Machado, R. B. (2005). A conservação do Cerrado brasileiro. *Megadiversidade*, 1: 147-155.
- Lopes, L. E.; Maldonado-Coelho, M.; Hoffmann, D.; Luiz, E. R. e D'Angelo Neto, S. (2008). Geographic distribution, habitat association, and conservation status of the Critically Endangered Minas Gerais Tyrannulet *Phylloscartes roquettei*. *Bird Conservation International*, 18:53-62.
- Luiz, E. R.; Ribon, R.; Mattos, G. T. e Moraes, L. L. (2006). Discovery of Minas Gerais Tyrannulet *Phylloscartes roquettei* in the Jequitinhonha Valley, north-east Minas Gerais, Brazil. *Cotinga*, 26:84-85.
- Maldonado-Coelho, M. (2009). Foraging behavior of Minas Gerais tyrannulet (*Phylloscartes roquettei*) in a cerrado gallery forest. *Studies in Neotropical Fauna and Environment*, 44(1):17-21.
- Miles, L.; Newton, A. C.; DeFries, R. S.; Raviliou, C.; May, I.; Blyth, S.; Kapos, V. e Gordon, J. (2006). A global overview of the conservation status of tropical dry forests. *Journal of Biogeography*, 33:491-505.
- MMA. (2007). *Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira, mapa síntese, versão 2.1*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Pacheco, J. F. (2004). As aves da Caatinga: uma análise histórica do conhecimento, p. 189-250. In: J. M. C. Silva, M. Tabarelli, M. T. Fonseca e L. V. Lins (eds.) *Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para conservação*. Brasília: MMA.
- Parrini, R., Raposo, M. A., Pacheco, J. F., Carvalho, A. M. P., Melo-Júnior, T. A., Fonseca, P. S. M. e Minns, J. C. (1999). Birds of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Cotinga*, 11:86-95.
- Prance, G. T. (2006). Tropical savannas and seasonally dry forests: an introduction. *Journal of Biogeography*, 33:385-386.
- Raposo, M. A.; Barnett, J. M.; Kirwan, G. M. e Parrini, R. (2002). New data concerning the distribution, behaviour, ecology and taxonomic relationships of Minas Gerais Tyrannulet *Phylloscartes roquettei*. *Bird Conservation International*, 12:241-253.
- Silva, J. M. C. (1997). Endemic bird species and conservation in the Cerrado Region, South America. *Biodiversity and Conservation*, 6:435-450.
- Vasconcelos, M. F.; D'Angelo Neto, S.; Kirwan, G. M.; Bornschein, M. R.; Diniz, M. G. e Silva, J. F. (2006). Important ornithological records from Minas Gerais state, Brazil. *Bull. Br. Ornithol. Club.*, 126:212-238.
- Vasconcelos, M. F.; Diniz, M. G.; Guimarães, L. e Garzon, B. (2008). An overlooked specimen of Minas Gerais Tyrannulet *Phylloscartes roquettei*. *Cotinga*, 29:181-182.
- Willis, E. O e Oniki, Y. (1991). Avifaunal transects across the open zones of northern Minas Gerais, Brazil. *Ararajuba*, 2:41-58.